



Fernanda Abranches Araujo Silva

**A convocação do corpo na reelaboração
de subjetividades: Lygia Clark e os novos
sentidos para a vida cotidiana**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em História Social da Cultura,
do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Cecília Martins de Mello

Rio de Janeiro
Setembro de 2008



Fernanda Abranches Araujo Silva

**A convocação do corpo na reelaboração
de subjetividades: Lygia Clark e os novos
sentidos para a vida cotidiana**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Cecília Martins de Mello

Orientadora
Departamento de História
PUC-Rio

Profº João Masao Kamita

Departamento de História
PUC-Rio

Profº Roberto Luís Torres Conduru
Departamento de Teoria e História da Artes
Instituto de Artes
UERJ

Luiz Carlos Vanderlei
Espaço Aberto ao Tempo
Instituto Nise Silveira

Profº Nizar Messari
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Fernanda Abranches Araujo Silva

Graduou-se em Desenho Industrial na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 1998. Especializou-se em História da Arte e da Arquitetura no Brasil pelo Departamento de História da PUC-Rio em 2007.

Ficha Catalográfica

Silva, Fernanda Abranches Araujo

A convocação do corpo na reelaboração de subjetividades : Lygia Clark e os novos sentidos para a vida cotidiana / Fernanda Abranches Araujo Silva ; orientadora: Cecília Martins de Mello. – 2008.

110 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Arte brasileira. 4. Arte contemporânea. 5. Experimentalismo e políticas de subjetivação. I. Mello, Cecília Martins de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para os meus amores Rodrigo e Angela.
Para Davi, meu filho querido.

Agradecimentos

Dedico meus sinceros agradecimentos a Cecília Martins de Mello, por sua atenção e comprometimento.

A Suely Rolnik e Lula Wanderley, pelas conversas que me aproximaram de Lygia Clark.

A professora Ana Branco, referência e apoio desde a graduação.

A PUC-Rio e ao CNPq pelo auxílio concedido.

A Edna Maria Timbó e Anair dos Santos, minhas grandes facilitadoras.

Resumo

Silva, Fernanda Abranches Araujo; Mello, Cecília Martins de. **A convocação do corpo na reelaboração de subjetividades: Lygia Clark e os novos sentidos para a vida cotidiana**. Rio de Janeiro, 2008. 110p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação aborda o experimentalismo da artista Lygia Clark (1920-1988), sobretudo a fase final de sua produção artística, a *Estruturação do Self* (1976-1988). Colocando história da arte e psicanálise em diálogo, buscou-se encontrar vestígios da mobilização de novas subjetividades e do exercício criativo a partir do trabalho corporal. Na primeira parte do trabalho, tratou-se do debate concreto-neoconcreto ocorrido nos anos 1960, através do estudo da obra e dos textos da própria artista. Buscou-se ainda estabelecer um inventário de suas investigações em direção à convocação do potencial poético do *homem comum*. Num segundo momento, a pesquisa procurou apresentar os mecanismos do sistema de arte nos quais trabalhos experimentais como os de Lygia Clark estão inseridos, discutindo a transformação do experimentalismo dos anos 1960/70 em “arte experimental” pelo circuito. Além disso, aborda-se o jogo de recusa e captura entre artistas e instituição de arte e a situação limite em que a obra da artista se coloca, tangenciando o campo da clínica. A terceira parte da dissertação dedica-se a analisar as políticas de subjetivação empreendidas pelo sistema capitalista e sua contrapartida manifesta nos processos de singularização de indivíduos ou grupos. Abordando a tensão entre as esferas pública e privada, a pesquisa procurou mostrar a relevância de ações localizadas e até individuais, atribuídas à economia do desejo, na rede de relações sociais, conferidas à economia política. É investigado, por fim, o potencial liberador encontrado na última fase experimental de Lygia Clark, a *Estruturação do Self*, que levaria o participante a um estar no mundo mais criativo diante da realidade objetiva.

Palavras-chave

Arte brasileira, arte contemporânea, experimentalismo e políticas de subjetivação.

Abstract

Silva, Fernanda Abranches Araujo; Mello, Cecília Martins de. **The body's invocation in the subjectivities reelaboration: Lygia Clark and the new senses for daily life** Rio de Janeiro, 2008. 110p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation examines the experimentalism of the Brazilian artist Lygia Clark (1920-1988), especially in her final artistic phase, *Structuring the Self* (1976-1988). By bringing together art and psychoanalysis, I tried to find hints of the activation of new subjectivities and of the creative exercise, based on work with the body. The first part of this dissertation focuses on the debate between concrete and neoconcrete art which occurred in the 1960's, as seen through the work and the texts of the artist. It also intends to establish an inventory of her investigations leading to invocation of the *common man's* poetic potential. Following the first part, I attempt to present the mechanisms of the art system in which experimental works such as those of Lygia Clark are included, and I discuss the transformation of the 1960's/70's experimentalism in "experimental art" by the circuit. Besides, I approach the game of refusal and capture between artists and art institutions, as well as the borderline situation in which the Clark's work is located, as it enters the field of psychological clinic. The third part of this writing is dedicated to the analysis of the politics of subjectivation carried through in the capitalist system and the reaction manifested in the singularization processes of individuals or groups. Approaching the tension between the public and private spheres, I attempt to show the relevance of localized and even individual actions, attributed to the *economy of desire*, in the network of social relations, conferred upon *political economy*. Finally, I investigate the liberating potential found in the last experimental phase of Lygia Clark, *The Structuring of the Self*, that could lead the participant to a more creative being in the world, in the face of objective reality.

Keywords

Brasílian art, contemporary art, experimentalism and politics of subjectivation.

Sumário

Introdução	10
1. O experimental em Lygia Clark	13
1.1. Neoconcretismo de Lygia Clark	13
1.2. Nostalgia do corpo	26
1.3. A casa é o corpo	29
1.4. O corpo é a casa (Arquiteturas biológicas)	33
1.5. Fantasmática do corpo/ Corpo coletivo	35
1.6. Estruturação do <i>Self</i>	38
2. Crítica institucional	59
2.1. O experimental se transforma em “arte experimental”	59
2.2. Terceira geração de crítica institucional	64
2.3. Lygia Clark “extradisciplinar”	68
3. Políticas de subjetivação e a arte	75
3.1. Subjetividade capitalística e os processos de singularização	75
3.2. A dimensão política da ação	84
3.3. Queremos ser fragilizados	90
Considerações finais: Estruturação do <i>Self</i> e os componentes de singularização	100
Referencias bibliográficas	106

Lista de figuras

Figura 1- Bicho	45
Figura 2- Bicho de bolso	45
Figura 3- Trepante	46
Figura 4- Trepante (Obra mole)	46
Figura 5- Caminhando	47
Figura 6- Pedra e ar	48
Figura 7- Livro sensorial	48
Figura 8- Ping-pong	49
Figura 9- Desenhe com o dedo	49
Figura 10- Água e conchas	49
Figura 11- Respire comigo	50
Figura 12- O eu e o tu: Série roupa-corpo-roupa	51
Figura 13- Cesariana: Série roupa-corpo-roupa	51
Figura 14- Máscaras sensoriais	52
Figura 15- Óculos	52
Figura 16- Diálogo: Óculos	52
Figura 17- Luvas sensoriais	53
Figura 18- A casa é o corpo	53
Figura 19- Máscaras abismo	54
Figura 20- Ovo-mortalha	55
Figura 21- Nascimento	55
Figura 22- Baba antropofágica	55
Figura 23- Canibalismo	56
Figura 24- Cabeça coletiva	56
Figura 25- Estruturação do <i>Self</i>	58